

INSTITUTO	
	
Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	<i>O Globo (Rio)</i>
Data	<i>22/11/2002</i> Pg <i>14</i>
Class.	<i>956</i>

Empresa deixa de cuidar do Parque da Prainha

Prefeitura determina fim de serviço após denúncia de que contrato estava vencido

Gabriela Temer

• Além de abandonado, o Parque Municipal da Prainha corre agora o risco de ter seu patrimônio depredado. A Secretaria municipal de Meio Ambiente determinou ontem o encerramento dos serviços da empresa Rodocom Construções Rodoviárias, responsável pela manutenção do parque, até o lançamento de um novo edital de licitação, em janeiro. A decisão foi tomada depois de o presidente da Associação de Surfistas e Amigos da Prainha (Asap), Antonio Abrantes,

denunciar no GLOBO-Barra que o contrato da prefeitura com a Rodocom, emergencial e sem licitação, estava vencido desde novembro.

O secretário de Meio Ambiente, Ayrton Xerez, queria manter a empresa no parque até a nova licitação, mas mudou de idéia após a denúncia. Além do mobiliário, o parque, cuja criação custou R\$ 5 milhões, tem 78 geradores e placas de luz solar. Procurado pelo GLOBO, o engenheiro agrônomo da Rodocom responsável pelo parque, Chicralla Simão Poyes, não quis comentar o caso. ■